

Ano XX nº 6068 – 06 de junho de 2019

Banco Central arquiteta mais cobranças no cheque especial



O Banco Central estuda realizar mudanças no cheque especial. Em entrevista a imprensa, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirma que a cobrança de tarifas nas operações no Brasil pode “equilibrar” a economia e evitar juros maiores em ações futuras. Fonte de grandes lucros para os bancos, o cheque especial é muito utilizado por pessoas de renda baixa e suas cobranças já chegaram a subir 327% ao ano, segundo levantamento do próprio banco.

Favorável à Reforma da Previdência, Roberto Campos ressalta que o Brasil deve seguir o exemplo dos demais países na cobrança das tarifas, visto que, esse meio é uma forma de equilibrar as finanças.

O Relatório de Economia Bancária aponta que pessoas categorizadas na renda mais baixa tendem a usar com mais frequência o cheque especial. Os bancos no Brasil costumam extrair mais lucros nessa operação do que outros países, e apesar dessa confirmação, o presidente do BC deseja impor mais tarifas sob argumento de estabilizar finanças.

Levantamento do Banco Central afirma que ao ano os juros desse empréstimo podem subir em 327%, ou seja, se um indivíduo pegar R\$500,00 ele poderá pagar ao todo R\$2.408,00 até o final do ano.

Os bancos direcionam esse dinheiro para sua conta corrente, e apesar de estar ali, ele não é seu, e caso a reserva não tenha fundos para cobrir o limite utilizado pessoalmente, a cobrança de juros é efetuada, incluindo também uma possível multa do banco por ultrapassar a data acordada para o pagamento do cheque especial.

Caixa e BB: encontros estaduais nesse sábado no Rio

No dia 08 de junho sábado, serão realizados os Encontros Estaduais dos empregados da Caixa e do BB que tem como objetivo preparar nossa luta e resistência para enfrentar os novos desafios.

Nesse ano precisamos impedir que os bancos públicos percam a sua importância como os principais agentes de desenvolvimento do país e indutores de políticas públicas, além do que conquistamos nos últimos anos.

Nos respectivos encontros serão discutidas e apresentadas propostas em Defesa dos Bancos Públicos. Ao final dos encontros serão eleitos delegados de cada banco para os Congressos.

Marcos Alvarenga, presidente do SindBancários Petrópolis e funcionário do Banco do Brasil, participará do encontro dos companheiros do BB, representando nossa entidade.

“Nesse momento não podemos nos omitir e cada um de nós tem a responsabilidade de fortalecer essa unidade para preservarmos os nossos direitos. É como a música “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”, portanto vamos à luta”, enfatizou Luiz Maggi, diretor para bancos federais da Fetraf RJ/ES.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 31.168.602/0001-86, Registro sindical nº 103236/57 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 11 de junho de 2019, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Marechal Deodoro, nº 209, salas 207 a 210, Centro, Petrópolis/RJ, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 14 de junho de 2019 a partir da 00h00.

Petrópolis/RJ, 06 de junho de 2019.

Marcos André Miranda Alvarenga - Presidente